

#### **<sup>45</sup> Influência de diferentes intensidades de dano mecânico por impacto na qualidade pós-colheita de maçãs 'Royal Gala'**

Marcos Vinicius Hendges; Cristiano Steffens; Lucimara Antonioli; Cassandro do Amarante; Patricia Schaker

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de diferentes níveis de dano mecânico por impacto sobre a qualidade pós-colheita de maçãs 'Royal Gala'. Os frutos foram colhidos e submetidos a diferentes alturas de queda (10, 20 e 30 cm). As maçãs permaneceram quinze dias em temperatura ambiente ( $23 \pm 5^\circ\text{C}$ ), sendo avaliadas, em intervalos de 3 dias, quanto aos seguintes parâmetros de qualidade: firmeza de polpa, perda de massa, cor de polpa, área e profundidade do dano e taxas respiratória e de produção de etileno. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com três repetições. Frutos submetidos à queda de 30 cm apresentaram maior perda de massa durante todo o período de avaliação, sendo observada, nestes frutos, menor firmeza de polpa no 3º, 9º e 15º dias. Os frutos controle apresentaram valores superiores aos dos demais tratamentos nos atributos de cor  $L^*$  e ângulo hue. No 3º dia houve diferença entre todos os tratamentos para os atributos de cor. Na avaliação das taxas respiratórias e de produção de etileno, observou-se que o dano mecânico antecipa o pico respiratório e causa um incremento no pico de produção de etileno, independente da intensidade do dano. A área e a profundidade do dano apresentaram um acréscimo com o aumento da intensidade do dano. Danos mecânicos por impacto aceleram o metabolismo dos frutos e influenciam negativamente na qualidade pós-colheita de maçãs 'Royal Gala' em todas as intensidades de dano testadas. De maneira geral, as intensidades de dano por impacto de 20 e 30 cm proporcionam maior redução na qualidade de maçãs 'Royal Gala'.

Apoio: FINEP/Projeto INOVAMAÇÃ.